

SPACEBET: Espaço de Eventos Betim

SPACEBET: Event Space Betim

José Roberto Garbazza Santos

Resumo: Em nossa proposta estamos trazendo o SPACEBET, que será um espaço projetado e bem elaborado para receber com conforto eventos esportivos, culturais, shows musicais, exposições de veículos antigos, vendas de veículos, competições automobilísticas, corridas de kart, feiras de artesanato, feiras de artes, feiras setoriais tais como: supermercados, atacadistas e podem se realizarem de forma simultânea.

A área possui 2.400.000 M2 e sua localização é na Via Icaivera e ligará a Via Expressa a LMG 808 em Contagem/MG.

Por estar localizado na Área de Preservação Ambiental Vargem das Flores, de uso sustentável, temos algumas limitações principalmente aos usos e também pelo fato que somente 20% do terreno pode ser ocupado com o empreendimento, o que não tirará em nada a imponência, modernidade e magnitude do empreendimento, dada as suas proporções e nossa preocupação em manter a sustentabilidade do complexo de eventos.

Palavras-chave: Conforto. Localização. Modularidade. Simultaneidade. Sustentabilidade.

Abstract: In our proposal, we are bringing SPACEBET, which will be a well-designed and well-designed space to comfortably host sporting, cultural events, musical shows, antique vehicle exhibitions, vehicle sales, automobile competitions, kart races, craft fairs, fairs of arts, sector fairs such as: supermarkets, wholesalers and can be held simultaneously.

The area has 2.400,000 M2 and is located on Via Icaivera and will connect Via Expressa to LMG 808 in Contagem/MG.

As it is located in the sustainable use APA Vargem das Flores, we have some limitations, mainly in terms of uses and also because of the fact that only 20% of the land can be occupied by the project, which will in no way detract from the imposing, modernity and magnitude of the project. , given its proportions and our concern to maintain the sustainability of the events complex.

Keywords: Comfort. Location. Modernity. Simultaneous. Sustainability.

1 INTRODUÇÃO

Nosso projeto apresenta um empreendimento que tem uma proposta de implantação respeitando as características locais em se tratando de inserção em uma Área de Preservação Ambiental de Uso Sustentável (APA Vargem das Flores) criada com o propósito de manter e preservar nascentes e cursos d'água que abastecem o reservatório gerido pela concessionária de abastecimento (COPASA) que contribuiu em 15% com o Sistema Integrado Paraopeba.

Em nossa proposta de inserção respeita-se o meio ambiente com uma proposta de impacto mínimo na vegetação e preserva-se as APPs hídricas existentes na área,

integrando-as ao empreendimento e trazendo valor e consciência ambiental aos usuários.

Trabalharemos com uma proposta de valorização paisagística com utilização de espécies nativas do bioma de transição entre Cerrado e Mata Atlântica que é típico do local.

Outro aspecto importantíssimo é a relevância social, pois trazemos em nossa proposta uma oportunidade de utilização de mão-de-obra local em uma região bastante carente, atendendo com algumas centenas de empregos diretos e indiretos.

Salientamos também a questão cultural que terá ênfase pelo fato de se realizar no local diversos tipos de eventos de cunho social, cultural e econômico que também será bastante fomentado.

O objetivo principal de nosso projeto será atender uma demanda enorme existente em toda região metropolitana de Belo Horizonte que é preparar um ambiente e espaço totalmente apropriado para realizações de eventos que não impactem de forma negativa o entorno das localidades onde acontecem por falta de estrutura físicas, principalmente de mobilidade e estacionamentos apropriados e com a fluência necessária para sua boa realização sem trazer transtornos também aos usuários do espaço.

Também visará trazer ao público e frequentadores uma ótima opção para realização de eventos simples ou grandiosos de todas as modalidades adaptáveis a cada demanda

Acadêmico do curso José Roberto Garbazza Santos da Instituição de Ensino Superior (IES) da rede Ânima Educação. E-mail: joserobertogarbazzasantos@gmail.com. Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Instituição de Ensino Superior (IES) da rede Ânima Educação. 2023. Orientadora: Prof. Flávia Papini Horta.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Arquitetura Sustentável

A Arquitetura Sustentável se orienta diretamente pelo Desenvolvimento Sustentável e deve se fundamentar nas mesmas prioridades. Dessa maneira, uma boa referência é o documento *Agenda 21 para a Construção Sustentável*, onde se estabelece que os desafios agora, além de ecológicos, também são atingir gradativamente as metas que se incluem nas dimensões socioculturais na arquitetura e também deve se adequar às necessidades, prioridades e características de cada lugar.

Nós já sabemos que eficiência energética, conservação de energia, redução do uso de água, seleção de materiais com bom desempenho ambiental e minimização do impacto ambiental causado pela edificação contribuem e muito para a sustentabilidade.

Buscamos alcançar um enfoque ético, contribuindo através da Arquitetura, principalmente para a igualdade social, preservação da Cultura e tradições locais, acessibilidade e desenvolvimento local. Além disso, essa Arquitetura se preocupa com todo o ciclo de vida do edifício: desde onde vem o material empregado na construção, como esse material chega ao canteiro de obras, todo o processo da obra, até as atividades que devem acontecer dentro da edificação, posteriores à sua construção.

De maneira geral é uma recuperação do engenho popular, da união de técnicas vernáculas com o conhecimento científico. Isso não quer dizer retroceder e negar as

tecnologias atuais, e sim relacionar aspectos globais e locais. Enfim é responder às metas e desafios do Desenvolvimento Sustentável.

2.2 Arquitetura inteligente e Domótica

Os chamados edifícios inteligentes surgem nos anos 80, da necessidade de conforto e segurança aliado às novas tecnologias que surgiam nesse momento. Estão intimamente ligados ao conceito de domótica, proveniente das palavras *domus* (casa) e *tica* (do grego automática). Essa forma de construir não é especificamente ecológica, ou melhor dito, não é seu objetivo. Ela pode ser associada em alguma ocasião à Arquitetura Sustentável por buscar a eficiência energética da habitação. Seu objetivo essencial é o bem-estar do usuário, priorizando o conforto ambiental interno, segurança e comunicação, através da automação. Para isso se usa a integração das novas tecnologias existentes de eletrônica, eletricidade, informática e telecomunicações.

2.3 Objetivos Gerais e Específicos

Atender a cidade de Betim e toda região metropolitana de Belo Horizonte quanto a demanda de local apropriado, moderno e bem planejado, que funcione também de forma modular e proporcione a possibilidade de realização de múltiplos eventos simultâneos em um mesmo local sem perder em conforto.

- Atender demandas culturais, comerciais, esportivas e sociais.
- Propiciar conforto e comodidade aos usuários.
- Oferecer amplos espaços modulares.

Buscamos com isso atender a uma demanda reprimida em toda a RMBH por espaços apropriados para receber eventos de todas as proporções, tipologias e trazer resultados significativos aos empreendedores.

2.4 Condicionantes Físicas

2.4.1 Arquitetura Bioclimática

A construção Bioclimática se preocupa mais especificamente com conforto ambiental interno e eficiência energética, que devem ser alcançados através de estratégias naturais, aproveitando ao máximo os recursos naturais de seu entorno de forma racional. Partindo desse princípio as principais estratégias podem ser:

2.4.2 Estudo da orientação solar

Nos demonstrará as “trajetórias solares”, quais zonas de recepção de mais e menos radiação solar, *luz do céu* e *luz do Sol*, nos permitindo projetar os desenhos de aberturas e janelas, cores e materiais adequados;

2.4.3 Iluminação natural

Pode ser controlada por meio de aberturas (que podem ser: zenitais, pequenos caixilhos, brises soleis, janelas). Tendo em conta que o Brasil é um país tropical com a maioria dos dias de calor intenso, se deve ter cuidado para não criar zonas de efeito estufa, aproveitando a *luz do céu* e não a *luz do Sol*;

Fonte: Google Earth, trabalhada pelo autor, 2023

Figura 2 – Portaria principal do empreendimento



Fonte: imagem autoral, 2023.

Figura 3 – Área de convivio



Fonte: imagem autoral, 2023.

2.3 Justificativas

2.3.1 Comerciais e econômicas

Nossa proposta visa criar um novo centro com abordagens e oportunidades nas perspectivas culturais, esportivas, sociais, econômicas e de serviços tão carentes a níveis locais e regionais e com certeza irão fomentar a economia local e vir a ser um

novo marco para a região tão desprovida de investimentos por parte do poder público.

Com investimentos de infra estrutura de qualidade, oferta de um empreendimento diferenciado tanto por sua grandeza e também pelas várias alternativas de usos, concluímos que trata-se de um excelente investimento que gerará grandes receitas aos investidores assim como também grande conforto aos usuários.

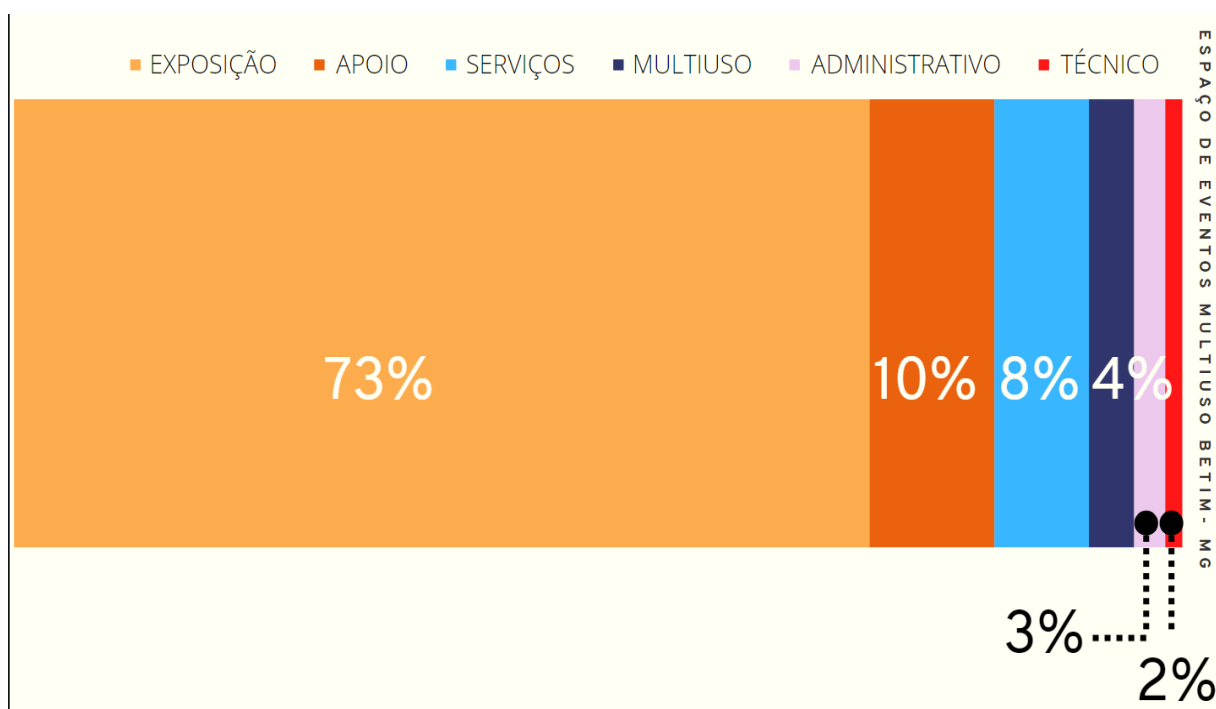
2.3.2 Metodologia

Nossa proposta buscou e explorou empreendimentos que já são sucesso em seus segmentos de atuação, porém sempre funcionam com limitações que o Spacecon buscou em sua essência resolver por sua proposta arrojada tanto na questão de se modular as demandas tanto quanto de alternativas diversas para oferecer a melhor infra-estrutura para todos e quaisquer tipos, tamanhos e formatos de eventos de forma simultânea.

2.3.3 Demandas locais e regionais

Buscamos informações nos órgãos municipais e estaduais como Secretarias de trabalho e renda, Secretarias de esportes e cultura, autarquias de trânsito, entidades de classe, setor automobilístico, câmaras setoriais como Fiemg e CDL e verificamos o enorme potencial do setor em nossa região

Gráfico 1 - Programa de necessidade



Fonte: gráfico autoral, 2023.

Planilha 1 – Programa de necessidade

PAVILHÕES COBERTOS - ÁREA EDIFICADA							
QUANTIDADE	AMBIENTE	CAP. USO EM PÉ	USO C/ ASSENTO	ÁREA PAVILHÃO	ÁREA MÓDULO	ÁREA TOTAL	PÚBLICO TOTAL
9	MÓDULOS 48X40 M2 (2,5 PESSOAS M2)	3.744	1.872	1.872	468	16.848	33.696
1	MÓDULO SERVIÇOS M2 (2,5 PESSOAS M2)					3.826	
1	ÁREA DE ALIMENTAÇÃO (2,5 PESSOAS M2) 20 X 50 M2	400		1.000		1.000	
1	COZINHA COMPARTILHADA (5 PESSOAS M2)	80		400		400	
1	DEPÓSITO/ALMOXARIFADO - 20 X 25 M2			500		500	
1	CENTRAL DE GÁS - 2,5 X 8 M2			20		20	
1	COMPARTIMENTO RESÍDUOS 10 X 8 M2			80		80	
1	ÁREA ESCRITÓRIO/TI (5 PESSOAS M2) 10 X 12 M2	24		120		120	
12	BANHEIRO MASCULINO - 6 X 5 M2	12		30		30	
12	BANHEIRO FEMININO - 6 X 5 M2	12		30		30	
6	BANHEIRO PNE - 6 X 4 M2	6		20		24	
2	VESTIÁRIOS MASC/FEM - 4 X 5 M2	8		20		40	
1	GERADOR/SIST ELÉTRICO - 4 X 5 M2			40		40	
1	PRIMEIROS SOCORROS/AMBULATÓRIO - 5 X 5 M2	5		25		25	
1	LAVANDERIA - 8 X 12 M2	20		96		96	
1	40 VAGAS ESTACION. AUTOMÓVEIS (09 PNE)			4,80 X 2,40		1.600	
1	27 VAGAS ESTACIONAMENTO MOTOCICLETAS						
						24.679	
1	ESPAÇO LIVRE C/PISTA (2,5 PESSOAS M2)	97.276					97.276
20	PADDOCKS C/VESTIÁRIOS 10 X 5 M2	400			50		2.000
1	COPA (2,5 PESSOAS M2) 10 X 5 M2	20			50		50
1	ÁREA DE TI - 10 X 12 M2	24			120		120
1	ÁREA ESTAC 02 AMBULÂNCIAS - 10 X 5 M2				50		50
1	ÁREA MONTAGEM PALCO - 25 X 12 M2	60			300		300
12	BANHEIROS MASCULINO - 6 X 5 M2	12			30		30
12	BANHEIROS FEMININO - 6 X 5 M2	12			30		30
6	BANHEIROS PNE - 6 X 4 M2	6			24		144
1	63 VAGAS ESTACION. AUTOMÓVEIS (08 PNE)				4,80 X 2,40		
	TOTAL						100.000
1	2.952 VAGAS ESTACION. AUTOMÓVEIS (PEQs/MÉDs) (528 PNE)				4,80 x 2,40		93.180
1	327 VAGAS ESTACION. MOTOCICLETAS				2,00 x 0,80		6.800
1	GUARITA CONTROLE ACESSO	4			20		20
							100.000

Fonte: planilha autoral, 2023.

2.3.4 Localização

A área em estudo estará muito bem localizada, com fácil acesso pela Rodovia LMG 808 passando pelo Centro de Contagem, com a futura implantação do Anel Metropolitano, Via Icaivera e pelas suas características de uso com baixíssimo impacto ambiental, utilizando somente 27% da área total do terreno, com isso alcançará um elevado nível de sustentabilidade com utilização de grande parte de seus domínios para alimentação de lençóis freáticos e manutenção da vegetação existente.

Figura 4 – Localização MG – Brasil



Fonte: Wikipedia, 2011.

Figura 5 – Betim – RMBH



Fonte: Wikipedia, 2020.

Figura 6 – Mapa de acesso



Fonte: Google Earth, 2023.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com nossa proposta, buscaremos utilizar a área com responsabilidade ambiental, implantando os três platôs com a mínima movimentação de terra possível e manter ao máximo as condições naturais do terreno.

O empreendimento funcionará de forma modular, tornando possível a realização de qualquer tipo e tamanho de evento inibindo assim a ociosidade do complexo.

REFERENCIAIS

Reis, Renato. **Inovação na Arquitetura**: 5 tendências que inspiram o futuro do segmento. Disponível em: <http://forumdaconstrucao.com.br/conteudo.php?a=6&Cod=2567>. Acesso em 4 set. 2023.

Pedrini, Aldomar. **Tudo sobre arquitetura bioclimática**: o que é, benefícios e estratégias. Disponível em: <https://ca-2.com/arquitetura-bioclimatica/>. Acesso em 1 set. 2023.

Minas gerais. Disponível em: <https://earth.google.com/web/>. Acesso em 4 set. 2023

Minas Gerais. Disponível em: pt.wikipedia.org/wiki/Minas_Gerais. Acesso em 1 set. 2023